



Tema: Sector Vitivinícola					Âmbito: Nacional	Tiragem: 131839
Título: Holandeses donos de restaurantes de luxo julgam vinhos do Douro					Temática: Generalista	GRP: 11.7
2006/09/22	JORNAL DE NOTICIAS – PRINCIPAL	Pág.36	Imagem: 1/1		Periodicidade: Diária	Inv.: 4762.00

Murça

Holandeses donos de restaurantes de luxo julgam vinhos do Douro

► Cinco escanções estão até amanhã na região a efectuar provas em várias quintas e caves ► Tintos de mesa, espumantes e vinho do Porto mereceram elogios ► Variedade da oferta pode contribuir para aumento na procura

 Eduardo Pinto

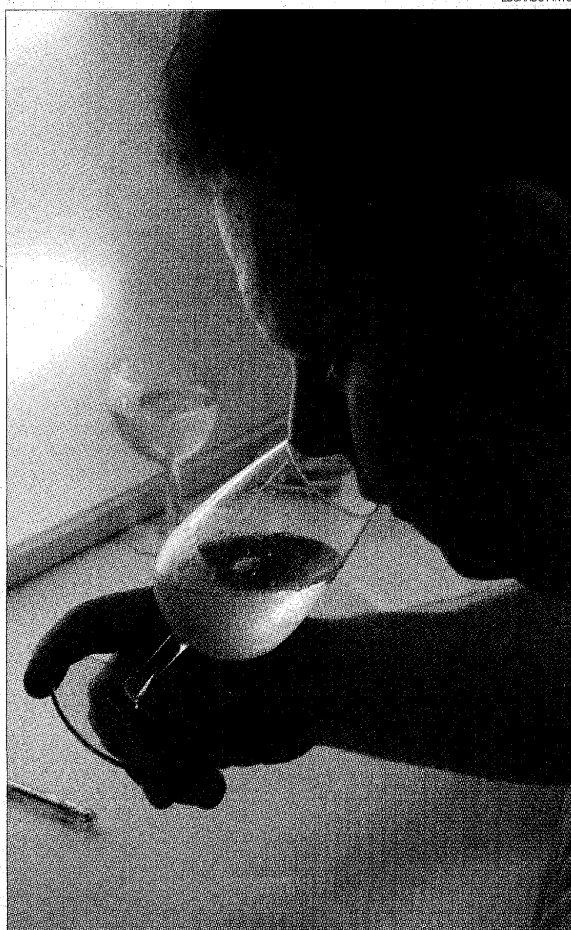
250

Cinco escanções holandesas estão até amanhã no Douro, literalmente, a provar e a julgar vinhos. A visita começou, anteontem à noite, na Adega Cooperativa de Murça e estende-se a várias quintas e caves da região. A iniciativa está relacionada com as comemorações dos 250 anos da Região Demarcada do Douro, bem como com os 20 anos que cumpre, nesta altura, a Associação Holandesa de Sommeliers (AHS), a que o quinteto pertence.

Miguel Porfírio, delegado na Holanda do ICEP-Portugal (Instituto das Empresas para os Mercados Externos), acompanha os provadores. Revela que são todos proprietários ou trabalham em restaurantes com pelo menos uma estrela Michelin, o que equivale a dizer restaurantes de luxo. "São pessoas com um conhecimento incrível sobre vinhos que viajam por todo o Mundo", explica aquele responsável.

Para o secretário da Comissão de Provas da AHS, René Persoon, Portugal é um dos países produtores de vinho "mais apaixonantes", sobretudo pela variedade de néctares que possui.

Realça os investimentos técnicos que têm sido feitos para melhorar a sua qualidade, a que também não é alheia a formação de enólogos no estrangeiro.



Vinhos brancos têm que ser mais doces para o paladar holandês

EDUARDO PINTO

"São pessoas com um conhecimento incrível sobre vinhos que viajam pelo Mundo", diz o delegado do ICEP na Holanda

"Esse conhecimento associado às castas únicas portuguesas e à experiência na produção de vinho do Porto permite produzir vinhos de mesa de grande qualidade", sublinha.

Miguel Porfírio revela que a AHS é "amiga da casa", leia-se ICEP, pelo que "ajuda a promover os vinhos portugueses na Holanda".

Mais do que visitar quintas e adegas do Douro para avaliar as suas condições de produção, os sommeliers holandeses estão interessados em provas técnicas de vinhos. Foi o que fizeram na Adega Cooperativa de Murça. Experimentaram brancos e tintos de mesa, espumantes e vinhos do Porto.

Por perto, responsáveis da instituição tomavam apontamento da análise e das sugestões. Nota positiva para todos, com uma ressalva para os brancos: "Os holandeses gostam deles mais doces".

Mensagem a reter pelos agentes que queiram exportar para lá os seus néctares. ◀

Exemplo a seguir

►► O responsável do ICEP, Miguel Porfírio, apreciou o convite para as provas na Adega de Murça, referindo que o exemplo deveria ser seguido por outros produtores.

"Devíamos acabar com a ideia de que os nossos vinhos são os melhores do mundo", atira, para explicar a seguir que os exportadores "deveriam saber primeiro o que os estrangeiros gostam".

A partir daí – e sem necessidade de alterar muito os vinhos – "mais facilmente se poderá entrar noutros mercados".

Também o governador civil de Vila Real, António Martinho, salientou a importância daquela adega "dar a julgar os seus vinhos a especialistas", até porque, sendo os provadores oriundos de restaurantes de topo, "é mais uma porta que se abre para a exportação".

A presença dos escanções em adegas e quintas da região é, no seu entender, uma forma de terem "uma perspectiva completa do Douro". ◀